

## Editorial

Muitos de nós está atuando em prol de um mundo mais sustentável. Existem organizações em várias configurações e indivíduos que, cada um do seu modo, promovem e realizam ações para o equilíbrio social, ambiental e econômico que precisamos. É verdade que também existe o green washing, que com o objetivo de atrair consumidores e investidores, utilizam discursos ecológicos, mas que, na sua essência não possuem valores genuínos de sustentabilidade. Mas se pensarmos bem, até isso é uma forma de manifestar a relevância da sustentabilidade. Tem quem diga que sustentabilidade é um mito, indicando que os responsáveis pelo desequilíbrio são os governos e grandes corporações. Tem quem fale de sustentabilidade em tom emocional, apelando pelo amor aos nossos filhos, netos e gerações futuras. A sustentabilidade é realmente um tema complexo, onde cabem vários pontos de vista. São inúmeras variáveis envolvidas e, muitas vezes, enfatizar e valorizar um aspecto acaba por afetar outro negativamente. Somos conduzidos de um lado para o outro por aqueles a quem concedemos o poder — poder de nos influenciar, de nos regular, de concentrar os recursos que consideramos relevantes. Vivemos relações sistêmicas onde a realidade é trespassada pelas nossas interpretações, pelo nosso olhar, e cada ação gera uma rede de efeitos.

Neste número 19 da Revista Transverso apresentamos vários artigos acadêmicos, seja por seus próprios textos, seja pelas citações contidas neles. Esses artigos abordam materiais novos e tradicionais com aplicações em variadas áreas, grupos sociais, metodologias e boas práticas do Design valorizando as pessoas de forma inclusiva em diferentes contextos de atividades, tecnologia, inovação e criatividade. São abordagens de sustentabilidade fomentadas pelo X Simpósio de Design Sustentável que ocorreu em 2025 com o tema *Mundos por vir - designs para a superação do Antropoceno*. Assim como esse simpósio, oferecemos material com fundamentos científicos que contribuem para o conhecimento e estimulam a análise crítica. Como adeptos da metodologia do Design Sistêmico queremos praticar a valorização das pessoas e da vida para o estímulo a agentes conscientes, a quem são fornecidos os dados e informações necessários para escolhas fundamentadas e responsáveis. Queremos ser atuantes no princípio da *autopoiesis*, contribuindo para a autonomia do nosso sistema que evolui pelos seus recursos que são multiplicados pelos exemplos positivos e virtuosos contidos nele e compartilhados.

Aproveitamos a oportunidade para fazer uma homenagem a um dos agentes da sustentabilidade com foco na Gastronomia — Carlo Petrini, fundador do movimento internacional do *Slow Food*, que tem como lema “alimento bom, limpo e justo para todos” e criador da Universidade de Ciência Gastronômica na Itália. Ele nos deixou muito cedo, no dia 21 de maio de 2026, aos 76 anos. No entanto, deixa um grande legado, ao qual acrescentamos a relevância da sua parceria com o Prof. Luigi Bistagnino, nossa referência da metodologia do Design Sistêmico. O livro *Design Sistemico - progettare la sostenibilità produttiva e ambientale* contou com anotações e comentários de Carlo Petrini e foi editado pela *Slow Food Editore*. Assim, agradecemos a ele esse patrimônio com o qual nos presenteou.

Convidamos então a cada um a se inspirarem pelos trabalhos apresentados, pelos feitos de Carlo Petrini, e tomarem para si o poder de contribuir para o mundo que queremos, inspirados pelo passado, agindo em cada momento presente. Que esta leitura seja profícua para cada um e para a nossa sociedade!

***Rosângela Míriam***

Editora Chefe da Revista Transverso